

EDITORIAL

Caros pesquisadores e leitores

A Revista Biodiversidade é uma realização sem fins lucrativos, fundada em 2002, que tem como principal proposta fomentar e realizar intercâmbios e pesquisas sobre a diversidade biológica. Ela congrega professores/as, alunos/as de graduação e pós-graduação, profissionais, pesquisadores/as.

Esta é a terceira edição em 2021 e temos a satisfação de apresentar a vocês pesquisas inseridas nos mais diversos temas, e mais uma vez, com estudos e pesquisadores de diferentes áreas do país, o que constitui uma amostra expressiva de autores. Assim, os leitores desta edição contam com autores representando estudos desenvolvidos em todas as regiões do país.

O termo biodiversidade ou diversidade biológica refere-se à toda a variedade de vida, desde micro-organismos até animais e plantas, nos seus diferentes níveis, e dos ambientes nos quais estão inseridos. É o conjunto de espécies que estabelece uma inter-relação na qual cada ser, por mais simples que seja, tem uma função fundamental na composição de um ecossistema.

A biodiversidade funciona como uma máquina, em que animais e vegetais são suas engrenagens. Por exemplo, se uma espécie de vegetal for comprometida, poderá ocasionar a extinção daquele animal que o tem como base de sua dieta. Esse animal que se extinguiu, por sua vez, possuía uma função na cadeia alimentar ou na própria natureza.

Entre as causas da perda de biodiversidade, destacam-se a destruição de habitat, a contaminação da água, do solo e do ar, o aquecimento global e a introdução de espécies exóticas.

O homem com toda sua capacidade de desenvolver tecnologias, não consegue recriar um habitat que ele mesmo danificou.

Assim, é importante saber que a perda de biodiversidade, ameaça o funcionamento dos ecossistemas da Terra e, inclusive, a sobrevivência dos seres humanos, de acordo com um estudo publicado na revista científica americana Science. Em 58% da superfície terrestre, onde vive 71% da população mundial, “o nível de perda de biodiversidade é substancial o suficiente para questionar a capacidade dos ecossistemas de suportar as sociedades humanas”, alerta o estudo.

Por esse motivo, a diversidade biológica deve ser protegida em geral, seja por meio da conscientização ambiental, das políticas corretas e da pesquisa científica, a fim de divulgar as ações protetoras sobre a diversidade biológica no mundo atual.

De mesmo modo, convidamos a todos os leitores e pesquisadores da área para contribuir nos números que esperamos editar no futuro.

Agradecemos a todos por compartilhar esta terceira edição de 2021.

Dra. Elza Amélia de Souza
Prof. Associada do Dep. de Biologia/ICEN/UFR

Marcelo Teiji Kimura
Membro do Conselho Editorial/Revista Biodiversidade